

---

## Seccionais da OAB do Rio e de SP não se cansam de brigar

A adesão da OAB-SP ao movimento “Cansei” expôs as diferenças entre as seccionais, com direito a críticas públicas no alto comissariado da entidade. As declarações demonstram que a disputa interna pelo poder da OAB nacional já se desenha antes do fim do primeiro dos três anos de mandato de Cezar Britto.

O presidente da OAB paulista, **Luiz Flávio Borges D’Urso**, classificou, nesta quinta-feira (2/8), como grosseira e indelicada a afirmação do dirigente da OAB do Rio, **Wadih Damous**, de que o movimento é “golpismo paulista”. Para D’Urso, a crítica é uma tentativa do grupo fluminense de adiantar o processo interno de eleições. “Um advogado não deve prejudicar”, disse D’Urso.

O dirigente paulista reagiu à declaração feita por Damous na terça-feira, segundo a qual “o Cansei é um movimento de fundo golpista, estreito e que só conta com a participação de setores e personalidades das classes sociais mais abastadas do estado de São Paulo”.

Diante da reação do colega, Damous colocou panos quentes na briga. Disse que, na verdade, houve um mal entendido. “Teriam publicado que eu disse que a OAB paulista é golpista. Não foi bem isso. Declarei que o movimento tem fundo golpista por causa do apoio de algumas entidades”, disse o presidente, lembrando que ainda nesta quinta-feira irá conversar com D’Urso sobre o assunto.

Destacou ainda que tem bom relacionamento com o colega paulista. “Tenho admiração pela administração D’Urso”, afirmou. Na opinião de Damous, o presidente da OAB-SP teria declarado involuntariamente que é candidato ao Conselho Federal.

Para D’Urso, a disposição ao diálogo de Damous é um fato novo. “Tentei falar com Damous cinco vezes ontem (quarta-feira), mas não consegui”, disse em entrevista coletiva convocada para rebater as críticas ao chamado Movimento Cívico pelo Direito dos Brasileiros, vulgo Cansei. Como liderança do movimento Cansei, D’Urso atribui as acusações ao movimento à desinformação ou a vozes isoladas que não sabem conviver com a democracia.

### Decisão colegiada

O presidente da OAB, Cezar Britto convocou reunião extraordinária com os 81 conselheiros federais para tirar uma posição oficial da entidade sobre o movimento. Britto afirmou que, por enquanto, o Cansei é exclusivamente da seccional paulista.

Diversas entidades, como Paraná e Rondônia, já se posicionaram contra. Na avaliação de Damous, a tendência é que a entidade rejeite o apoio. O resultado deve desenhar o quadro de articulações políticas dentro da Ordem.

### Movimento polêmico

O movimento tem a assinatura da OAB paulista, mas é articulado pelo empresário e apresentador televisivo João Dória Júnior, conhecido pelas boas relações com a elite do PIB nacional; por Sérgio

Gordilho, presidente da agência de publicidade África; e por representantes da Fiesp, como o presidente da Philips, Paulo Zottolo.

Segundo a entidade, a intenção do grupo é “sensibilizar” os brasileiros a pararem durante um minuto, às 13 horas de 17 de agosto, dia em que o acidente com o Airbus da TAM que matou 199 pessoas completa 30 dias.

Para o ex-governador de São Paulo Cláudio Lembo (DEM) não resta dúvidas. Trata-se de uma iniciativa liderada “por um segmento da elite branca que deve ter começado em Campos do Jordão”.

O movimento se diz apartidário, mas, precavido, o governo arregimentou sua base não partidária para fazer frente a ele. Os ditos movimentos sociais, como MST, UNE e CUT, que dão apoio incondicional ao governo Lula, já se preparam para reagir. A central sindical já deu até o nome para o contra-movimento: é o “Cansamos”.

Os organizadores do Cansei têm tido dificuldades para falar de adesões significativas. Hebe Camargo é uma delas, mas podem ser citados também dois grupos de motoqueiros, conhecidos pelo apreço por suas máquinas Harley Davidson.

Durante a coletiva desta quinta-feira, a OAB-SP divulgou a lista das organizações da sociedade civil que estão no Cansei. Confira:

Abert — Associação Brasileira das Empresas de Rádio e TV

Associação Brasileira de Pilotos de Helicótero

Associação Comercial de São Paulo

ADVB — Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil

Aescon — Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo

Comitê Jovens Empreendedores

Crea — Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

Confederação Nacional dos Jovens Empresários

CRM — Conselho Regional de Medicina

Febraban — Federação Brasileira de Bancos

Fiesp — Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Fundação Pio XII — Hospital do Câncer de Barretos

Grupo de Jovens da Associação Comercial

Instituto de Estudos Empresariais

Grupo de Líderes Empresariais

Grupo de Mulheres Líderes Empresariais

Sescon — Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo

**Date Created**

02/08/2007